

# IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE: O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

---

Gabriel Osti<sup>1</sup>

Iago Lanza<sup>2</sup>

Ana Cláudia Vieira<sup>3</sup>

1-Graduando do Curso de Ciências Contábeis do IMES Catanduva

(17) 35312200 Av. Daniel Dalto Avenida s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. Email:gabriel.osti2306@gmail.com.br

2-Graduando do Curso de Ciências Contábeis do IMES Catanduva.

3-Graduada em Ciências Econômicas, Doutora em Engenharia de Produção, Docente do IMES Catanduva.

---

## RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar como a profissão de contador está sendo impactada pela evolução da tecnologia, com foco especial na Inteligência Artificial (IA). Baseando-se em uma combinação entre a pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários a contadores experientes na área, o estudo busca compreender como as responsabilidades e o papel tradicional do profissional contábil estão sendo redefinidos, visto que a transformação tecnológica tem impactado de maneira crescente e significativa em várias profissões, incluindo a contabilidade. O trabalho proposto se justifica pensando em entender as novas dinâmicas do mercado de trabalho e as competências exigidas dos profissionais, necessitando entender o impacto das inovações tecnológicas no setor contábil, visto necessário assegurar que os profissionais estejam preparados para enfrentar um ambiente em transformação. Mediante a isso, conclui-se que em um cenário econômico em constante evolução, os contadores que abraçam a IA estão melhor posicionados para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades, evidenciando que a tecnologia é indispensável para a prática contábil moderna, a IA não apenas redefine as responsabilidades dos contadores, mas também oferece novas perspectivas e possibilidades de crescimento profissional, tornando-se essencial para a sobrevivência e sucesso no ambiente empresarial atual.

**PALAVRAS-CHAVES:** Inteligência Artificial (IA), Profissional Contábil, Transformação na profissão, Impacto tecnológico.

## ABSTRACT

This article aims to analyze how the accounting profession is being impacted by the evolution of technology, with a special focus on Artificial Intelligence (AI). Based on a combination of literature review and the application of questionnaires to experienced accountants in the field, the study seeks to understand how the responsibilities and traditional role of the accounting professional are being redefined, given that technological transformation has increasingly and significantly impacted various professions, including accounting. The proposed work is justified by aiming to understand the new dynamics of the job market and the skills required of professionals, needing to understand the impact of technological innovations on the accounting sector, as it is necessary to ensure that professionals are prepared to face a changing environment. Consequently, it is concluded that in an ever-evolving economic scenario, accountants who embrace AI are better positioned to face challenges and seize opportunities, highlighting that technology is indispensable for modern accounting practice. AI not only redefines the responsibilities of accountants but also offers new perspectives and possibilities for professional growth, becoming essential for survival and success in the current business environment.

**KEYWORDSs:** Artificial Intelligence (AI), Accounting Professional, Transformation in the profession, Technological Impact.

## INTRODUÇÃO

A evolução da tecnologia da informação tem desempenhado um papel fundamental na transformação de diversas áreas profissionais, e a contabilidade não é exceção. À medida que foram criados sistemas cada vez mais avançados e complexos, é essencial compreender como essas inovações influenciam não apenas as práticas contábeis, mas também o papel e as responsabilidades dos profissionais contábeis. Este artigo propõe uma análise abrangente desse cenário em constante evolução, explorando a interseção entre a Inteligência Artificial (IA) e a contabilidade, e como essa relação tem redefinido o panorama profissional dos contadores.

Inicialmente, é crucial compreender os fundamentos da IA e sua aplicação na contabilidade. A definição elaborada por Luger (2013) destaca a automação do comportamento inteligente como seu cerne, enfatizando a aplicabilidade prática da tecnologia. Nikolopoulos (1997) expande essa definição, situando a IA como um campo multidisciplinar que busca construir sistemas capazes de desempenhar tarefas com competência equiparável ou superior à dos especialistas humanos. Essas perspectivas nos oferecem uma visão abrangente e instigante do campo em constante evolução da IA.

Neste contexto de mudança acelerada e avanços tecnológicos disruptivos, a relação entre a Inteligência Artificial (IA) e a contabilidade tem se revelado como um campo de interesse crucial para a comunidade acadêmica e profissional. Diante dessa rápida evolução e sua constante integração na prática contábil, surge o questionamento que leva ao objetivo do trabalho: analisar como o papel tradicional do contador está sendo impactado e como estão sendo redefinidas suas responsabilidades profissionais.

Ao longo deste artigo, será explorada essa evolução da contabilidade e do papel do profissional contábil, destacando o impacto da IA e outras tecnologias emergentes na redefinição das práticas e das expectativas da profissão contábil. Com essa dinâmica em evolução sendo compreendida, será de grande contribuição para que os profissionais possam enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a contabilidade reserva.

O presente estudo emprega uma abordagem metodológica que combina a pesquisa bibliográfica com a aplicação de questionários direcionados a profissionais contábeis. Essa escolha metodológica foi escolhida para atender aos objetivos delineados neste trabalho. A pesquisa bibliográfica permite uma revisão da literatura existente sobre o tema em questão, fornecendo uma base sólida de conhecimento teórico. Complementarmente, o uso de questionários junto a profissionais contábeis permite uma análise prática e empírica das questões abordadas no estudo, oferecendo *insights* e exemplificando a aplicabilidade e relevância do tema em contextos reais.

## A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – PRINCÍPIOS TEÓRICOS

A Inteligência Artificial é um conceito que pertence à computação e consiste na capacidade que máquinas (físicas, softwares e outros sistemas) têm de interpretar dados externos, aprender a partir dessa interpretação e utilizar o aprendizado para resolver tarefas específicas. (BARBOSA; PORTES, 2023).

Conforme McCarthy (1990) a IA é entendida como o domínio da ciência e engenharia voltado à criação de sistemas capazes de exibir comportamento inteligente, caracterizado pela habilidade de dispositivos eletrônicos em competir com os aspectos do pensamento humano. Esses sistemas operam mediante a análise e processamento de dados, adotando uma abordagem interativa de aprendizado e adaptação contínua com base na entrada de novas informações.

Russell e Norvig (1995) propuseram uma categorização dos sistemas de IA em quatro dimensões, sendo:

1. Sistemas que imitam o pensamento humano (focada no comportamento humano)
2. Sistemas que replicam as ações humanas (focada na simulação humana)
3. Sistemas que realizam o pensamento de forma racional (focada na racionalidade)
4. Sistemas que tomam decisões de forma racional (focada na racionalidade)



Fonte: Baseado em Russel e Norvig (1995).

De acordo com Luger (2013, p.1), a Inteligência Artificial “pode ser definida como o ramo da ciência da computação que se ocupa da automação do comportamento inteligente”. Essa definição captura a essência do que é a IA dando ênfase na automação dos processos, ressaltando a natureza prática da utilização da tecnologia.

São existentes mais de uma definição, como a de Nikolopoulos (1997)

A Inteligência Artificial é um campo de estudos multidisciplinar, incluindo computação, engenharia, psicologia, matemática e cibernética, cujo principal objetivo é construir sistemas que apresentem comportamento inteligente e desempenhem tarefas com um grau de competência equivalente ou superior ao grau com que um especialista humano as desempenharia.

A Inteligência Artificial oferece uma visão inicial e instigante de um campo vasto e em constante evolução. Ao ser explorado as diferentes definições e abordagens da IA, são encontrados confrontos pela sua complexidade e amplitude, desde a imitação do pensamento humano até a busca pela racionalidade máxima, ela pode ser compreendida como um campo da ciência da computação voltado para a criação de sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana.

Todas as transformações provocadas pela IA e o seu provável impacto nas diversas áreas levam aos conceitos de Schumpeter (1987), para o qual a inovação tecnológica provoca uma ruptura no sistema econômico, desestabilizando-o do estado de equilíbrio, modificando assim os padrões de produção e gerando diferenciação entre as empresas. Essa ruptura desempenha um papel central no desenvolvimento econômico regional e nacional. Segundo o autor, o processo de “destruição criativa” desafia o *status quo* e abre novas possibilidades, impulsionando o progresso.

Relacionado com o que foi descrito por Schumpeter, a introdução da tecnologia da Inteligência Artificial na contabilidade representa uma ruptura significativa no sistema econômico tradicional dos escritórios de contabilidade. Visto que foi desestabilizado o equilíbrio existente, alterando os padrões de produção de serviços contábeis e gerando diferenciação entre os escritórios.

## **A PRÁTICA CONTÁBIL: DOS PROCESSOS MANUAIS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

A contabilidade passou por diversas mudanças ao decorrer do tempo. Segundo Nunes e Cunha (2005), nas últimas décadas, as informações geradas pelo profissional contábil eram especificamente ligadas à

escrituração, sendo esta, a sua rotina diária, direcionada somente aos lançamentos manuais de forma mecanizada, o que se denominou a profissão com a mera função de guarda-livros ou calculador de impostos.

Sabe-se que o processo manual está ligado aos primeiros registros de escrituração dos lançamentos contábeis. Antes de qualquer avanço na área tecnológica tudo era realizado à mão e por caneta (HENDRIKSEN; BREDA, 1999). De acordo com Silva; Costa; Silva (2017) os principais livros eram feitos através desses métodos, sendo um procedimento lento e meticuloso, impossibilitando que a contabilidade fosse ágil, porém isso hoje em dia praticamente não existe.

Segundo Oliveira (2019), a máquina de escrever foi lançada comercialmente após 1874 com a exigência de novas transformações comerciais visto que o mundo passava por uma globalização na era da segunda revolução industrial.

Conforme Silva; Costa; Silva (2017, p, 29):

Posteriormente com o aparecimento das máquinas de datilografia e de escrever comuns surgiu o processo maquinizado, que consiste na utilização de ferramentas facilitadoras criadas para outros fins, mas adaptadas à realidade contábil. Além disso, nesta época o carbono também facilitava o trabalho em livros através de decalque. Já com o advento do processo mecânico, ou mecanográfico, a contabilidade passa a contar com máquinas desenvolvidas exclusivamente para a profissão, tornando a contabilização mais fácil.

Já nas décadas subsequentes, a contabilidade e a informática se solidificaram como uma união permanente. Conforme mencionado por Sá (2008), a partir dos anos 1980, com a junção de computadores e contabilidade os processos contábeis demonstraram maior velocidade em todo o país. E na década de 1990, com o avanço da tecnologia e dos recursos eletrônicos, o papel do profissional da contabilidade ampliou significativamente devido a melhora da eficiência dos processos contábeis e à automatização de alguns processos, com isso havendo a expansão das responsabilidades dos profissionais.

Mais recentemente, a inteligência artificial (IA) tem se integrado profundamente à contabilidade, promovendo uma nova era de inovação, a IA permite a automatização de tarefas rotineiras, a análise preditiva, liberando os profissionais contábeis para focarem em atividades estratégicas de maior valor agregado.

De acordo com Duong e Fledsberg (2019), o avanço tecnológico na contabilidade evoluiu em três etapas distintas: inicialmente, houve a transição da contabilidade manual para os sistemas de Tecnologia da Informação (TI), seguida pela implementação de sistemas integrados de gestão empresarial (ERP, do inglês *Enterprise Resource Planning*), e mais recentemente, a adoção de soluções digitais avançadas. Estas últimas são predominantemente representadas pela Inteligência Artificial (IA) e pela Automação de Processos Robóticos (RPA), o que coloca a contabilidade diante de seu maior desafio até o momento: a automação de suas atividades profissionais. Contudo, o impacto dessas tecnologias tem sido amplamente benéfico para o progresso das organizações, sugerindo que no futuro sua adoção pode se tornar essencial para a sobrevivência empresarial. De fato, projeções indicam que até 2030, mais de um terço das profissões atuais poderão ser completamente automatizadas (FREY E OSBORNE, 2017).

## **A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**

Conforme observado por Friedman e Lyne (2001), há uma percepção de que os contabilistas tendem a valorizar excessivamente a precisão, demonstrando uma abordagem emocionalmente distante, conservadora e meticulosa em relação aos detalhes. No entanto, essa caracterização é em grande parte atribuída à sua limitação em participar ativamente das decisões, o que os confina ao mero cumprimento das regras estabelecidas.

De acordo com Canidé (2022, p. 20):

desde o início e por um longo período da história, as tarefas diárias dos profissionais da Contabilidade eram executadas de forma manual. Mas, com a evolução do homem e conseqüentemente da sociedade essa prática se tornou defasada, necessitando assim da utilização de métodos mais inovadores e eficazes para a realização de tarefas e geração de informações com mais exatidão.

A Contabilidade se adequa às diversas mudanças e novos cenários em vista da competitividade a qual o mercado impõe. Para Bairro (2008), com a evolução ocorrida nos últimos anos na contabilidade, o trabalho do contador está sendo cada vez mais reconhecido, perdendo-se o título de “guarda-livros” e passando a ser

um orientador de informações. Conforme mencionado por Dias (2020, p. 1) “Ciência que estuda o patrimônio, a Contabilidade existe para auxiliar o gestor a tomar melhor decisão. Por isso de tempos em tempos, essa ciência evolui, assim como a sociedade”.

No entanto, era desafiador para o contabilista dedicar-se ao planejamento de longo prazo ou a outras áreas, visto que a contabilidade tradicional enfrentava uma carência de tecnologias, restringindo assim o tempo disponível do profissional para as tarefas técnicas. Essa limitação dificultava o aprimoramento de suas habilidades e a capacidade de desempenhar um papel significativo no processo de tomada de decisões (CARNEGIE e NAPIER, 2010).

Com as soluções digitais avançadas a profissão contábil está cada vez mais se dirigindo para o âmbito das Ciências Sociais, sendo que no século XXI, o perfil do Contador não será somente para a escrituração de fatos contábeis ou calculista de impostos, mas sim atuando com caráter consultivo, auxiliando diretamente o empresário com as informações elaboradas nas demonstrações contábeis, se atualizando na sua funcionalidade e atuação, agregando valor e gerando oportunidades de trabalho, conforme declara Silva (2003, p. 03), citado por Silva et al (2008, p. 5):

o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

Conforme Kanellou e Spathis (2013) a tecnologia tem desempenhado um papel significativo na transformação do setor contábil, influenciando tanto a dinâmica do trabalho dos profissionais quanto o processamento das informações. Sistemas integrados, como o ERP (*Enterprise Resource Planning*), têm proporcionado uma série de vantagens à área contábil, incluindo acesso mais rápido e eficiente aos dados, agilidade na geração de resultados, melhoria da eficiência e qualidade na tomada de decisões, condução de auditorias e elaboração de relatórios, além da possível redução do quadro de contadores dentro das empresas.

Dessa forma, podemos intensificar a ideia de que a Inteligência Artificial possibilitou essa evolução, agregando positivamente a profissão do contador, trazendo novas áreas de atuação e novas possibilidades aos profissionais, tornando-se indispensável.

## ANÁLISE

Além da pesquisa bibliográfica, o presente trabalho se utilizou de questionários com questões abertas, para que se pudessem explorar as experiências de profissionais da contabilidade acerca do avanço da IA e os impactos que deve causar na profissão. Foram entrevistados dois contadores, um com 17 anos de experiência e outro com mais de 20 anos, que trabalham ativamente na área consultiva. O objetivo é entender como esses profissionais veem as modificações no ramo e na profissão contábil. Dado o contexto, as questões são fundamentadas no âmbito de um novo método de contabilidade e do profissional contábil, onde a tecnologia e contabilidade estão inteiramente conectadas e relacionadas.

A partir da pesquisa, as respostas foram agrupadas em 4 temáticas:

- 1) O impacto da IA nas informações financeiras.
- 2) O impacto da IA na relação dos contadores com seus clientes.
- 3) As atividades que mais passam por mudanças.
- 4) Habilidades e competências do profissional da contabilidade.

Quanto ao tema 1, os profissionais entrevistados entendem que a Introdução da IA junto a contabilidade e finanças tem sido revolucionária em termos de qualidade e velocidade das informações financeiras disponíveis para as empresas. Com a capacidade da IA de cruzar dados automaticamente, os contadores agora podem contar com resultados mais precisos e confiáveis, reduzindo drasticamente a chance de erros humanos em processos manuais. Essa melhoria na precisão das informações não apenas fortalece a credibilidade dos relatórios financeiros, mas também fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, a IA tem um impacto direto na velocidade de geração das informações financeiras. Ao automatizar tarefas repetitivas e processos de análise de dados, a IA permite que as empresas tenham acesso a *insights* cruciais em tempo real. Isso significa que as organizações podem tomar decisões mais ágeis e

informadas, respondendo rapidamente às mudanças do mercado e ganhando uma vantagem competitiva significativa.

Na visão dos entrevistados, o uso da IA na contabilidade e finanças não apenas melhora a qualidade e velocidade das informações financeiras das empresas, mas também promove uma cultura de tomada de decisões baseada em dados sólidos e confiáveis. “Acreditamos firmemente que essa abordagem orientada por dados é fundamental para o sucesso a longo prazo das organizações em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo.”<sup>1</sup>

Em relação ao tema 2, os profissionais expressaram o sentimento de mudanças significativas no relacionamento com os clientes. Nas palavras de um dos entrevistados (2024): “Com a introdução da Inteligência Artificial (IA), observamos um impacto significativo no relacionamento entre os contadores e seus clientes, resultando em mudanças substanciais na dinâmica de trabalho e na entrega de serviços”.

Outro fator reforçado na pesquisa foi como a alteração da profissão e do profissional transforma a visão do cliente para com a importância do contador: “A IA tem desempenhado um papel fundamental na transformação do fluxo de trabalho, eliminando em grande parte a necessidade de documentação física e migrando para um ambiente digital.” Diante disso não apenas traz segurança e evita extravios de documentos, mas também agiliza todo o processo operacional, proporcionando aos clientes acesso tempestivo a informações cruciais para a tomada de decisões financeiras, como análise de fluxo de caixa, controle de contas a pagar e a receber, demonstrativos financeiros e índices de liquidez e endividamento. Na opinião de ambos, os benefícios do uso da IA são inegáveis e, em breve, se tornarão indispensáveis para a prática contábil.

Além disso, para os entrevistados a tecnologia tem mudado significativamente a dinâmica da relação entre consultor e cliente em comparação com métodos mais tradicionais de consultoria. Acesso à informação, comunicação e análise de dados são áreas em que a tecnologia tem desempenhado um papel crucial. A IA possibilita um acesso mais fácil e ágil às informações, seja por meio da internet, mensagens instantâneas ou acesso direto aos servidores dos clientes. A comunicação entre consultor e cliente também foi aprimorada, permitindo reuniões por vídeo de qualquer lugar do Brasil de forma instantânea. Além disso, a capacidade da IA de analisar grandes volumes de dados em um curto período tem permitido aos consultores extrair *insights* valiosos, identificar tendências, padrões e oportunidades que beneficiam diretamente seus clientes. Essa eficiência na análise de dados, aliada à automatização de tarefas repetitivas, tem aumentado a eficiência e produtividade dos serviços de consultoria.

E por fim, ainda sobre o tema relação com clientes, embora eles acreditem que a maioria dos contadores esteja aderente às tecnologias, é importante ressaltar que a adoção da IA também depende da receptividade e adesão dos clientes. Como última análise “a colaboração entre contadores e clientes na incorporação da IA nas práticas de consultoria é essencial para garantir benefícios mútuos e resultados eficazes.”

Sobre o tema 3, os participantes destacaram a importância da automação em massa para a realização de tarefas tradicionais. Nas palavras do entrevistado: “A automação em massa das tarefas tradicionais dos contadores tem sido uma tendência marcante, trazendo mudanças significativas na forma como as atividades contábeis são realizadas. Desde simples lançamentos e conferências de escrituração fiscal até o envio de obrigações acessórias e contabilização dos fatos contábeis, temos testemunhado uma revolução na maneira como essas tarefas são executadas”.

Testemunham como anteriormente as atividades limitavam a segurança e praticidade, pois de acordo com os entrevistados, anteriormente, essas atividades eram predominantemente manuais, exigindo um fluxo de trabalho tedioso e demorado. Por exemplo, o processo de escrituração fiscal envolvia o recebimento físico de notas fiscais, a escrita manual nota por nota, a conferência utilizando calculadoras manuais e a comparação com os registros do sistema. Os impostos eram, em seguida, impressos e enviados aos clientes, resultando em um ciclo demorado e propenso a erros.

Diante disso, eles acreditam que são as mudanças massivas que redefinem o perfil do contador: “com o avanço da tecnologia e a introdução de sistemas automatizados, muitas dessas tarefas agora podem ser realizadas de forma rápida e eficiente. Sistemas modernos capturam automaticamente os XMLs das notas fiscais, realizam a escrituração, apuram os impostos e enviam os resultados para os clientes. Após o pagamento, o sistema automaticamente registra a baixa e integra as informações na contabilidade”.

Para eles essa automação massiva tem redefinido o perfil do contador, que agora pode se concentrar em atividades de maior valor agregado, como análise interpretativa das informações financeiras e consultoria

---

<sup>1</sup> Declaração coletada em pesquisa de campo (2024).

estratégica. Com a IA, os contadores têm a capacidade de extrair percepções valiosas dos dados, fornecendo medidas direcionais para que as empresas atinjam seus objetivos e metas financeiras.

Em suma, enquanto a automação tem transformado as atividades contábeis, proporcionando eficiência e precisão, o novo perfil do contador se destaca por sua capacidade de utilizar a IA para agregar valor aos serviços contábeis, oferecendo análises mais profundas e orientações estratégicas aos clientes.

Por fim, no tema 4, os entrevistados abordaram aptidões que acreditam serem necessárias para essa nova era, sendo elas citadas a seguir:

**Análise Interpretativa de Dados:** Os contadores estão se tornando proficientes em interpretar e analisar grandes volumes de dados, extrair *insights* valiosos e transformá-los em medidas estratégicas para auxiliar na tomada de decisões das empresas.

**Habilidades de Comunicação:** Com a automação de tarefas repetitivas, os contadores estão concentrando seu tempo em atividades de maior valor agregado, como a comunicação eficaz com os clientes. Eles estão se tornando mais habilidosos em explicar e contextualizar as informações financeiras de maneira clara e compreensível.

**Pensamento Crítico:** Diante da automatização de processos, os contadores estão desenvolvendo habilidades de pensamento crítico para avaliar e validar os resultados produzidos pelos sistemas de IA garantindo a precisão e confiabilidade das informações financeiras.

**Aprendizado Contínuo:** Devido à rápida evolução da tecnologia, os contadores estão sendo desafiados a permanecerem atualizados com as últimas tendências e inovações no campo da IA e da contabilidade. Isso requer um compromisso contínuo com o aprendizado e o desenvolvimento profissional.

## CONCLUSÃO

Com base nas análises obtidas por meio deste estudo, é possível concluir que a interseção entre Inteligência Artificial (IA) e contabilidade está redefinindo fundamentalmente o panorama profissional dos contadores. A introdução da IA na contabilidade representa uma mudança significativa no sistema econômico tradicional dos escritórios contábeis, desestabilizando o equilíbrio existente, alterando os padrões de produção de serviços contábeis e gerando diferenciação entre os escritórios.

A evolução tecnológica, especialmente a adoção da IA, tem permitido uma transformação nas práticas contábeis, proporcionando maior eficiência, precisão e agilidade na geração de informações financeiras. A automação em massa de tarefas tradicionais tem liberado tempo para os contadores se concentrarem em atividades de maior valor agregado, como análise interpretativa de dados e consultoria estratégica. Além disso, a IA está redefinindo o relacionamento entre contadores e clientes, promovendo uma comunicação mais eficaz, acesso tempestivo a informações cruciais e uma abordagem mais colaborativa para a tomada de decisões financeiras.

Nesse novo cenário, os contadores estão desenvolvendo habilidades e competências adicionais, como análise interpretativa de dados, habilidades de comunicação, pensamento crítico e aprendizado contínuo, para se adaptarem às demandas de uma profissão em constante evolução. É evidente que a IA está se tornando indispensável na prática contábil, possibilitando uma evolução positiva da profissão e oferecendo novas oportunidades de trabalho e crescimento profissional para os contadores. Em suma, o futuro da contabilidade é profundamente influenciado pela IA, e os contadores que souberem abraçar e aproveitar as oportunidades oferecidas por essa tecnologia estarão mais bem posicionados para enfrentar os desafios e prosperar em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo.

Entre oportunidades e desafios, aqueles que usarem a inovação e se adaptarem a ela estarão mais próximos de um futuro próspero.

## REFERÊNCIAS

- BAIRRO, Darliene Rodrigues de. **Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. 2008. 45 p. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008.
- BARBOSA, Lucia Martins; PORTES, Luiza Alves Ferreira. A inteligência Artificial. **Tecnologia Educacional [on line]**, Rio de Janeiro, n. 236, p. 16-27, jan/mar. 2023.
- CANIDÉ, Marcos da Luz. **Contabilidade 4.0: os impactos das inovações tecnológicas na Contabilidade**. Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNBD. São Luiz – MA, p. 20-22, 2022.
- CARNEGIE, Garry; NAPIER, Christopher. **Contadores tradicionais e profissionais de negócios: Retratando a profissão contábil depois da Enron (2010)**. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com>. Acesso em 01. Maio. 2024
- DIAS, Edinilson Pereira. **Contabilidade Digital: é preciso evoluir!** In: Portal Contábeis. 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5881/contabilidade-digital-evoluir-e-preciso/>. Acesso em: 23. Mar. 2024.
- DUONG, Diem Chi Thi; FLEDESBERG, Kristine. **Digitalização da Indústria Contábil: A influência da digitalização no papel dos contadores e na sua autocompreensão (2019)**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11250/2624790>. Acesso em: 05. Maio. 2024
- FREY, Carl; OSBORNE, Michael. **O futuro do emprego: Quão suscetíveis são os empregos à informatização?** Disponível: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0040162516302244>. Acesso em: 20. Abril. 2024
- FRIEDMAN, Andrew; LYNE, Stephen R. **O estereótipo beancounter: rumo a um modelo geral de geração de estereótipos (2001)**. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1045235400904519>. Acesso em: 21. Abril. 2024
- HENDRIKSEN, Edson S.; BREDÁ, Michael E. Van. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KANELLOU, Alexandra; SPATHIS, Charalambos. Accounting benefits and satisfaction in na ERP environment. **Internacional Journal of Accounting Information Systems**, v. 14, n. 3, p. 209-234, set. 2013.
- LUGER, G.F. **Inteligência Artificial**. 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- MCCARTHY, M. **Vocabulary**. Oxford: Oxford University Press, 1990.
- NIKOLOPOULOS, C. **Expert systems**: New York: Marcel Dekker, 1997.
- NUNES, Maria Ivanusia; CUNHA, Marcos Antônio. **Estudo exploratório sobre as principais alterações ocorridas na escrituração contábil com o advento da informática junto a contabilistas do distrito federal**. Artigo: Universidade Católica de Brasília, 2005.
- OLIVEIRA, Ronaldo Valim de. **Especialista em máquinas de Escrever (2019)**. Disponível em: <http://www.maquinasantigasdeescrever.com.br/historia.html>. Acesso em: 01 de maio 2024.
- RUSSEL, Stuart; NORVIG, Pedro. Uma abordagem moderna e orientada a agentes para introdução à inteligência artificial. 01. Abril. 1995. Boletim ACM (Association for Computing Machinery) Digital Library.
- SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de contabilidade, 2008.
- SCHUMPETER, J.A. O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico. In: **Teoria do desenvolvimento econômico**. Coleção os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1997. Cap. 2, p. 69-99.
- SILVA, Bruno Adrian Carneiro da, et al. **Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil**. Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, São Paulo, p. 5, 2008.
- SILVA, Sabrina Eterna de Souza Prudente; COSTA, Suellem Thainara Ferreira; SILVA, Clesiomar Rezende. A evolução da Escrituração Contábil à Era Digital, com Foco na Escrituração Contábil Digital e Escrituração Contábil Fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. **Saber Eletrônico [on line]**, Jussara, n. 3, p. 19-56, ago/dez. 2017. ISSN: 2176-5588